



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPOS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DÂMBRIA MURIEL ELIAS FERREIRA

**O CURSO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DO NORTE GOIANO
E A TRAJETORIA DO PROFESSOR NAPOLEÃO ARAUJO DE AQUINO.**

(1985-1991)

Porto Nacional – TO

2019

DÂMBRIA MURIEL ELIAS FERREIRA

O CURSO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DO NORTE GOIANO E A
TRAJETORIA DO PROFESSOR NAPOLEÃO ARAUJO DE AQUINO.

(1985-1991)

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à UFT –
Universidade Federal do Tocantins, campus de Porto
Nacional para obtenção do título de Licenciada em
História, sob orientação da Prof.^a Dra. Benvinda Barros
Dourado.

Porto Nacional – TO

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

F383c Ferreira, Dâmbria Muriel Elias.

O Curso de História da faculdade de Filosofia do Norte Goiano e a trajetória do Professor Napoleão Araújo de Aquino(1985-1991). / Dâmbria Muriel Elias Ferreira. – Porto Nacional, TO, 2019.

19 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de História, 2019.

Orientador: Benvinda Barros Dourado

1. Porto Nacional e a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano. 2. O Curso de História em porto Nacional: Organização Pedagógica. 3. Docentes do Curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano. 4. Discentes: os primeiros egressos do Curso de História. I. Título

CDD 901

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal. **Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

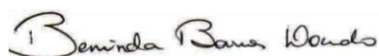
DÂMBRIA MURIEL ELIAS FERREIRA

O CURSO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DO NORTE GOIANO E A
TRAJETORIA DO PROFESSOR NAPOLEÃO ARAÚJO DE AQUINO (1985-1991)

Artigo apresentado a UFT- Universidade
Federal do Tocantins- Campus
Universitário de Porto Nacional, Curso de
História, foi avaliado para obtenção do
Título de Licenciada e aprovada em sua
forma pelo Orientador e pela Banca
Examinadora.

Data de Aprovação: 28/06/2019

Banca Examinadora:



Prof.^a Dr.^a Benvinda Barros Dourado Orientadora, UFT.



Prof. Me. Napoleão Araújo de Aquino Examinador, UFT.



Prof. Dr. Cleube Alves da Silva Examinador, UFT.

Dedico meu trabalho a Professora Dr. Benvinda Barros Dourado por toda sua dedicação, minha mãe Divina Elias da Silva e meu pai Aroldo Ferreira.

AGRADECIMENTOS

A professora Dra. Benvinda Barros Dourado pela sua orientação, ajuda e paciência comigo.

Ao professor Mestre Napoleão de Aquino por ter me concedido informações valiosas para realização desse trabalho.

Agradeço a minha mãe por ter sempre me motivado a não desistir e sempre estava de braços abertos a me consolar nos dias difíceis, ao meu pai por nunca ter desistido de mim.

Ao meu namorado Charles Deile Pereira Campos por sempre estar do meu lado nessa reta final da faculdade, sempre me ajudando dizendo, para que eu tenha paciência que tudo vai dar certo.

À minha família, aqueles que sempre torceram para que eu concluísse a faculdade.

À instituição de ensino Universidade Federal do Tocantins, minha segunda casa. Ao corpo docente do curso de História, por seus ensinamentos ao longo desse tempo.

Eu não sou forte! Forte é Deus que habita em mim, Ele me faz forte e capaz de ir além, de lutar e vencer. O poder de Deus em minha vida me faz vencedora. “Bíblia da Mulher”

RESUMO

O presente trabalho apresenta como tema o Curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano, instalada no município de Porto Nacional. Tem como objetivo conhecer o processo de implantação e desenvolvimento do curso no período compreendido, principalmente, de 1985 a 1991. Embora faça um recuo ao ano de criação da instituição, em 1963. Percebe-se que o período de estudo apresenta uma transição da localização do município, de região do Norte de Goiás para estado do Tocantins (1988). E, portanto, a vinculação da instituição também passou pela transição de vínculo, inicialmente, à Secretaria de Estado da Educação de Goiás e, posteriormente, à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins e à Universidade do Tocantins (UNITINS). Utilizou-se da metodologia da pesquisa bibliográfica e da história oral, principalmente, por meio da memória do professor Napoleão Araújo de Aquino, o qual teve uma importante contribuição para crescimento e desenvolvimento da Faculdade e, conseqüentemente, do Curso de História. Embora com a distância entre criação e implementação, observa-se que a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano (FAFING), situada na cidade de Porto Nacional, proporcionou um impacto bastante expressivo na educação básica e, particularmente, no ensino de História na região central do Brasil e norte de Goiás.

Palavras chaves: Porto Nacional – Tocantins. Ensino Superior. Curso de História.

ABSTRACT

The present work presents as subject the History Course of the Faculty of Philosophy of the North of Goiás, installed in the municipality of Porto Nacional. It aims to know the process of implementation and development of the course in the period comprised, mainly, from 1985 to 1991. Although, it makes a withdrawal to the year of creation of the institution, in 1963. It is noticed that the study period presents a transition of the location of the municipality, from the north of Goiás to the state of Tocantins (1988). In addition, therefore, the linking of the institution went through the transition of link, initially, to the State Department of Education of Goiás and later to the Secretary of Education and Culture of the State of Tocantins and the University of Tocantins (UNITINS). The methodology of bibliographic research and oral history was used, mainly through the memory of Professor Napoleão de Araújo Aquino, who had an important contribution to the growth and development of the Faculty, and consequently of the History Course. Despite the distance between creation and implementation, it is observed that the college de Filosofia do Norte Goiano (FAFING), located in the city of Porto Nacional, has had a very significant impact on basic education, and particularly on teaching History in the central region of Brazil and north of Goiás

Keywords: Porto Nacional – Tocantins. Higher Education. History Course.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2. PORTO NACIONAL E A FACULDADE DE FILOSOFIA DO NORTE GOIANO.....	08
2.1 O curso de História em Porto Nacional: Organização pedagógica.....	10
2.2 Docentes do Curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano.....	13
2.3 Discentes: os primeiros egressos do Curso de História.....	15
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta como tema o Curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano, instalada no município de Porto Nacional em 1985. Tem como objetivo conhecer o processo de implantação e desenvolvimento do curso no período compreendido, principalmente, de 1985 a 1991. Embora, faça um recuo ao ano de criação da instituição, em 1963. Percebe-se que o período de abrangência do estudo está num contexto de transição da localização do município, da região do Norte de Goiás para estado do Tocantins (1988). E, portanto, a vinculação da instituição, também passou pela transição de vínculo, inicialmente, à Secretaria de Estado da Educação de Goiás e, de certa forma, à Universidade Federal de Goiás (UFG), e posteriormente, à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins e à Universidade do Tocantins (UNITINS). Utilizou-se da metodologia da pesquisa bibliográfica e da história oral, principalmente, por meio da memória (THOMPSON, 1992 e BOSI, 1994) do professor Napoleão Araújo de Aquino, professor do curso de História desde o ano de 1988.

Este estudo se justifica em função da necessidade de se conhecer e divulgar uns dos cursos que tem uma temporalidade significativa na Universidade Federal do Tocantins, e que se iniciou em 1985. Percebem-se poucas publicações que tratam sobre o tema, mas vale destacar a tese “A Institucionalização do Ensino Superior de História em Porto Nacional, Tocantins (1963 – 2002)”, de doutoramento de um ex-aluno do curso, Roniglese Pereira de Carvalho Tito, que se expande até a criação da UFT. A escolha do professor Napoleão, se dá pelo fato dele ter sido um dos primeiros professores, formado em História, e que permanece no curso até o presente momento (2019), completando nesse ano 70 anos de idade e 33 de exercício no magistério, principalmente, no superior e no curso em estudo, em Porto Nacional-TO.

Embora com a distância entre criação e implementação, observa-se que a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano (FAFING), situado na cidade de Porto Nacional, proporcionou um impacto bastante expressivo na educação básica e, particularmente no ensino de História na região central do Brasil e norte de Goiás.

2 PORTO NACIONAL E A FACULDADE DE FILOSOFIA DO NORTE GOIANO

A Faculdade de Filosofia traz no seu “sobrenome” a sua localização, o “Norte Goiano”. Assim, Porto Nacional, foi o município goiano escolhido para sediar a primeira instituição de ensino superior nessa região. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e conseqüentemente, a criação do Estado do Tocantins, o município de Porto Nacional passou a fazer parte desse estado.

Se tratando do professor Napoleão, também fez essa trajetória, nascido no município de Pedro Afonso, então Estado de Goiás, perto da Aldeia do Funil e Rio do Sono, com a criação do Estado de Tocantins e o desmembramento do município de Pedro Afonso criou-se a cidade de Lizarda, então os seus documentos constam que nasceu nessa cidade.

A Faculdade de Filosofia do Norte do Goiano (FAFING), também passou pelo processo de mudança de “sobrenome”, passando por Faculdade de Filosofia de Porto Nacional e alterada para Faculdade de Filosofia do Tocantins (FAFITINS) pelo Decreto 173 de 27 de julho de 1990, quando se tornou autarquia, já pertencente a esse Estado. Vale lembrar que ao criar as Faculdades de Porangatu e Araguaína foram criadas com a nomenclatura de Faculdade de Ciências e Letras e a de Porto Nacional permaneceu o nome dado em 1963.

Se tratando, portanto, da criação da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano (FAFING), teve como mentor do projeto o professor Ruy Rodrigues da Silva, então Secretário de Educação e Cultura de Goiás, e a sua Lei nº 4.505 do dia 12 de agosto de 1963, aprovada pelo governador Mauro Borges Teixeira. A lei estabelecia a implantação dos cursos de Línguas Modernas, Pedagogia, Matemática, Física, Geografia e História.

De acordo com Tito (2011), a criação dessa instituição está alinhada a alguns fatores como: O Plano de Desenvolvimento Regional proposto pelo Governador Mauro Borges, e precisamente como parte integrante desse projeto político a educação de qualidade por meio de professores qualificados em instituições de ensino superior. O que não existia nessa região central do Brasil e, conseqüentemente, no norte do estado de Goiás.

No entanto, percebe-se que, principalmente, por algumas razões políticas como a implantação do Regime Militar no Brasil (1964-1985) e conseqüentemente se deu a cassação do Secretário de Educação de Goiás no período, Ruy Rodrigues e a falta de professores especializados para o magistério do ensino superior, essa instituição só iniciou as suas atividades no ano de 1985, duas décadas depois da sua criação.

Vale destacar que enquanto isso, por outro lado, o Professor Napoleão mudou-se, como muitos outros jovens do norte de Goiás que queriam continuar a estudar, para a capital do Estado, Goiânia, em janeiro de 1978. Fez o vestibular para o curso de História e passou na Universidade Católica de Goiás (UCG), atual PUC/GO. Nesse período, também, fez o curso de biblioteconomia por dois semestres, onde conseguiu um estágio na biblioteca da UFG. Participou de um encontro para estudantes de História em Fortaleza, onde todos os estudantes eram da UFG e somente ele que era da PUC e por isso foi convidado para estudar na UFG aonde terminou seus estudos em 1986. Antes de se formar fez um concurso público em Goiás e passou, quando se formou pediu a acensão do cargo, por causa que ele queria que ficasse como ele já era graduado e não estudante e depois foi para Porangatu.

Nos anos de 1980 a Secretaria de Educação propõe a criação de três Faculdades de Ciências e Letras na região centro norte de Goiás, voltadas a formação de docentes. Pelo Decreto nº 2.413/84 e Lei 9.550/84 foram criados na Faculdade de Educação Ciências e Letras ligadas a Secretaria de Educação do Estado, a serem instaladas nas cidades de Porangatu e Araguaína. O que provocou a reação da população de Porto Nacional a exigir a implantação da FAFING, nesse município, que por sua vez foi criada desde 1963.

Assim, por meio da Lei nº 9.449, de 30 de maio de 1984, foi transformada em autarquia a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano, criada pela Lei nº 4.505, de 12 de agosto de 1963. Em complementação foi assinado o Decreto 2.428, de 12 de dezembro de 1984 que dispõe sobre a estruturação e as atribuições dessa instituição. Por esse decreto, a FAFING teria autonomia patrimonial, financeira, administrativa, disciplinar e didático-científica, enquanto a Secretaria de Educação e Cultura de Goiás exerceria as atribuições do poder público estadual cooperando técnica e financeiramente com a instituição a ela jurisdicionada.

Assim, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Filosofia do Norte de Goiás, em Porto Nacional por meio do Decreto 91.365 de 21 de junho de 1985, da Presidência da República, com base na Resolução nº 049 de 14 de março do mesmo ano, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, período que teve seu início de funcionamento.

Em relação ao espaço físico a FAFING foi instalada tendo como sede, por meio de convênio com o Estado, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, pertencente á freiras dominicanas, localizado na rua Joaquim Pereira em Porto Nacional.

Em 1990 foi instituída a Universidade do Tocantins (UNITINS) como fundação. Embora incorporada à UNITINS desde a promulgação da lei 136 de 1990, a Faculdade de Filosofia do Tocantins só foi efetivamente integrada cerca de um ano depois, por meio do Decreto n.º 2080, de 14 de fevereiro de 1991. Em Porto Nacional passaram a funcionar o Centro

Universitário (com o curso de Ciência Biológica) e a Faculdade de Filosofia (cursos de Geografia, Letras e História). O Decreto n.º 5697, de 21 de maio de 1992, incorporou definitivamente a Faculdade de Filosofia ao Centro Universitário (TITO, 2011).

2.1 O Curso de História em Porto Nacional: Organização pedagógica

Porto Nacional, além de cidade histórica tem inegável tradição no que se refere à formação de educadores, pois já no início do século XX, com a instalação da Ordem Religiosa Dominicana, e o Curso normal, iniciaram-se os trabalhos na área de formação de professoras.

Portanto, com objetivo de formar professores para a disciplina de História da Educação Básica, foi criado o Curso de Licenciatura em História, na cidade de Porto Nacional, por meio da mesma Lei que criou a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano em 1963. Conforme o Decreto 2.428, de 12 de dezembro de 1984 que dispõe sobre a estruturação e as atribuições dessa instituição, preveem que o objetivo da Autarquia Faculdade de Filosofia do Norte Goiano tem por objetivos:

“I – Ministrar o ensino superior em nível de graduação, em:

- a) [...]
- b) HISTÓRIA, com habilitação de LICENCIATURA PLENA em HISTÓRIA, com 50 vagas anuais.
- c) [...]
- d) ESTUDOS SOCIAIS, com habilitação de LICENCIATURA DE 1º GRAU EM ESTUDOS SOCIAIS, estruturada como tronco comum dos cursos de HISTÓRIA e GEOGRAFIA.
- e) [...]” (GOIÁS, 1984).

De acordo com o Decreto, já citado, a FAFING, e conseqüentemente, o curso de História deveriam:

“II- efetuar pesquisa nos vários domínios da saber e da cultura, bem como das matérias que constituem o objeto do de seu ensino:

III – formar professores e especialistas para o atendimento da demanda da rede escolar do Sistema Estadual de Ensino;

IV – promover a formação integral da pessoa humana;

V – realizar curso de especialização, atualização, extensão, bem como seminários, simpósios e palestras, visando difundir conhecimentos, métodos e técnicas educacionais;

VI – cooperar com os órgãos do Poder Público e com os de iniciativa particular no estudo, planejamento e solução dos problemas ligados a educação;

VII- estimular intercâmbio entre alunos, professores e especialistas da instituição ou de outras congêneres, locais, regionais, nacionais ou internacionais (GOIAS, 1984).

As provas do primeiro exame de vestibular da FAFING ocorreram entre os dias 31 de março e 02 de abril de 1985, aplicada, pela UFG, sendo que ao final da seleção foram

preenchidas as 50 vagas ofertadas. Conforme a memória da professora Ivanilde Mascarenhas¹, ela e seu esposo participaram desse vestibular, sendo que ele passou e ela não conseguiu, foi aprovada no segundo vestibular.

O primeiro vestibular da FAFING previa a inscrição dos alunos através do curso de Estudos Sociais, mas segundo a autorização de funcionamento, consistiria nas áreas de História e Geografia. Nos primeiros dois anos eram do curso de Estudos Sociais e para fazer licenciatura plena de história tinha que cursar quatro anos e ao longo dos semestres eles procuravam adaptar a grade curricular para melhoria do curso juntamente com os professores formados.

Assim, por meio da Tabela 1, percebe-se que o curso passou por três estrutura curricular no período em estudo, 1985, 1987 e 1989, procurando adequar, principalmente, ao contexto político nacional e educacional da época e as condições do corpo docente disponível no curso.

¹ Ex-aluna da 2ª turma do Curso de História da FAFING.

Tabela 1 – Estruturas curriculares do Curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano

Serie	Disciplinas 1985	1987	1989
1°	Português	Português	Língua Portuguesa
	Estudo de Problemas Brasileiros	Sociologia	Metodologia científica
	Filosofia	Estudo de Problemas Brasileiros	Filosofia
	Sociologia	Filosofia	Sociologia
	Elementos de Geografia Física	História Medieval	Geo-história
	Psicologia da Educação – Evolutiva	Geografia (Geo-História)	-----
	Fundamentos de Ciências Sociais	História Antiga	História Antiga e Medieval
	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° Graus	-----	-----
2°	Elementos de História Antiga, Medieval e Moderna	História Econômica (Geral e do Brasil)	História Moderna
	Teoria Geral do Estado	História Regional (Goiás)	História do Brasil 1
	Organização Social e Política do Brasil	História do Brasil (Colônia)	História das Américas 1
	Psicologia da Educação – Aprendizagem	História das Américas I	Estudo de Problemas Brasileiros
	Didática I	História das Ideias Políticas e Sociais	Antropologia Cultural
	Elementos de História Contemporânea e do Brasil	História Moderna	Psicologia da Educação – Evolutiva
	Elementos de Geografia do Brasil	História Contemporânea	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° Grau
	Prática de Ensino em Estudos Sociais	-----	-----
3°	História Antiga	História do Brasil II (Império)	História Contemporânea
	História Medieval	História das Américas II	História do Brasil II
	História Moderna	História Contemporânea II	História da América II
	História Contemporânea	Psicologia da Educação-Evolutiva	Técnica de Pesquisa Histórica
	História da América I	Didática	História das Ideias Políticas e Sociais
	História Econômica Geral e do Brasil	Antropologia Cultural	Psicologia da Educação – Aprendizagem
	História do Brasil I	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1° e 2° Grau	Didática
	Geo-História	-----	-----
4°	História do Brasil II	História do Brasil III (República)	História Contemporânea II
	História da América II	Psicologia da Educação – Aprendizagem	História do Brasil III
	Antropologia	Didática Especial de História	História Econômica
	Geografia do Brasil	Prática de Ensino de História	História Regional
	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2° Grau	Técnica de Pesquisa Histórica	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de História
	Prática de Ensino de História	-----	-----

Fonte: TITO, 2011.

O professor Napoleão ministrou diversas disciplinas como: História Econômica, História Contemporânea, História Regional e Geo-História, História Antiga e Medieval, Técnica de Pesquisa Histórica, dentre outras.

A biblioteca da FAFING foi sendo montada ao longo dos primeiros anos, no que se refere à área de História, alcançou a marca de 4.739 volumes, dos quais 3.215 títulos referiam-se a História Geral e 465 a História do Brasil. Segundo a professora Ivanilde Mascarenhas muitas campanhas foram realizadas junto à comunidade de Porto Nacional para a aquisição de livros a biblioteca.

O curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano realizou quatro eventos científicos, nos quais o professor Napoleão também participou.

Embora perceba-se, conforme a memória da professora Ivanilde, que aconteceram muitos movimentos em prol do reconhecimento do curso de História, ele só foi reconhecido pelo MEC por meio da Portaria de nº 1.784, de 04 de dezembro de 1992, período que já estava vinculado à UNITINS. Sendo um dos primeiros cursos de História ofertados na região norte de Goiás/Tocantins.

2.2 Docentes do Curso de História da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano

Os docentes que constituíam o quadro de professores da FAFING, em particular, do curso de História, inicialmente, só possuíam a graduação de nível superior. No decorrer do tempo foram fazendo curso de formação pedagógica e de especialização e posteriormente de mestrado.

O professor Napoleão Araújo de Aquino concluiu a sua graduação em 1986, em licenciatura em História, um ano após a implantação da FAFING. Sendo um dos primeiros professores historiadores a lecionarem no curso de História nessa instituição de ensino superior, em Porto Nacional. Napoleão fez outro concurso em Porangatu e passou em primeiro lugar na Regional que tinha a sede na DRE Delegacia Regional de Educação então passou a ter dois concursos, um que lecionava em Faculdade e na rede de ensino fundamental e médio que na época era 1º e 2º graus.

Para o ingresso na Faculdade não existia concurso, na sua maioria foram por meio de convites. Conforme Tito (2011), o professor Fidêncio Bôgo, ao assumir a gestão da Faculdade, ainda em 1987, teve que iniciar uma corrida por professores habilitados.

Para ilustrar o perfil e o processo de inserção no corpo docente da instituição, reproduziremos a fala da professora Kátia Maya Flores.

A partir desse momento, o corpo docente foi formado mais ou menos assim: as primeiras pessoas que vieram bastavam ter curso superior e ter vontade, querer e estava apto a trabalhar na Faculdade. Eu formei em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás, em 15 de março de 86, e sai de Goiânia no dia da posse do Governador Santillo. Eu e meu marido voltamos para Porto Nacional para começar a vida. Quando nós chegamos, vieram convidar o meu marido que era advogado. Os advogados naquela época eram considerados como conhecedores de tudo. Mas ele recusou, dizendo que não tinha nenhuma vocação para ser professor. O bom foi que ele me indicou. Então no dia 18 de março eu já comecei na Faculdade, no curso de História, aproveitando um pouco da minha formação, mas principalmente pela vocação. E acabou que nunca exerci a biblioteconomia e acabei me enveredando pela História, fazendo mestrado e depois o doutorado. Mas era esse o perfil dos professores que estavam chegando à Faculdade. Muitos recém-formados. Gente muito jovem. Era o pessoal daqui mesmo que tinham saído para estudar fora e voltaram para a terra natal, ou que tinham algum vínculo muito forte com a cidade (TITO, 2011, p. 67).

Conforme Antônio Luiz Neiva², ao ser criada a Faculdade de Porangatu, igualmente a de Porto Nacional, precisava de professores licenciados, então como ele trabalhava com um deputado representante desse município, colocou um anúncio no Jornal e o único que ligou mostrando interesse pela vaga foi o professor Napoleão, então ele buscou-o na Casa do Estudante Universitário (CEU), onde ele ainda morava, e o levou para a rodoviária para assumir aulas em Porangatu.

Conforme a memória do professor Napoleão, no período que estava lecionando em Porangatu, a Secretaria de Educação, por meio da Universidade Federal de Goiás (UFG) ofertou um curso de atualização didático pedagógico para os professores das três faculdades recém-criadas no Norte do Estado (Porangatu, Porto Nacional e Araguaína), que teve como sede a Faculdade de Porto Nacional. Na ocasião o professor Napoleão veio de Porangatu para participar e ele foi convidado pelos diretores das Faculdades de Araguaína e Porto Nacional para lecionar nessas instituições e, assim, ele optou pelo convite do diretor de Porto Nacional, professor Fidêncio Bôgo, pela amizade, pelo fato de Porto ser uma cidade histórica, já se ter criado o Estado de Tocantins, em 1988, e ficaria mais próximo da capital do Estado. Por um período ficou ministrando aulas em Porangatu, Gurupi e Porto Nacional. Em Porto ministrava a disciplina História Econômica.

Com relação aos primeiros docentes do curso de História, pode-se destacar: Napoleão Araújo de Aquino (Licenciatura Plena em História; especialização em metodologia do ensino superior); Gleici Barreira Lira Nunes (Licenciada em Estudos Sociais e Especialização em História); Kátia Maya Flores (Bacharel em biblioteconomia e especialização em Alfabetização). Em sequência vieram os seguintes docentes: Francisco Hudson da Cunha

² Entrevista realizada no dia 15/06/2019.

Lustosa (Economia, fez o Mestrado em Educação na Universidade Federal do Ceará-UFC); Mariana Cunha Pereira (Licenciatura em Psicologia e Especialização em Metodologia e durante a sua estadia em Porto Nacional cursou o Mestrado em Educação na UnB); Renato Lopes Leite (Licenciado em História, cursou Mestrado na UnB); Hozana Rivelino Alves (Graduada em história; especialização em história pela faculdade de Niterói) e Nelson Raul de Gaspar (Licenciatura Plena em História e Filosofia em EPB).

Além de ministrar aulas o professor Napoleão, também foi chefe do Departamento de História, e por um período, quando da reestruturação dos cursos, assumiu o Departamento conjunto de História e Geografia.

2.3 Discentes: os primeiros egressos do curso de História

O corpo discente da FAFING era composto por alunos residentes em Porto Nacional e outros que vinham das cidades circunvizinhas, como Brejinho, Silvanópolis, Cristalândia, Monte do Carmo e outras.

Ao se tratar do perfil dos discentes, Tito (2011, p. 69), expressa que:

O perfil do seu alunado sobressaía-se como uma das principais características da identidade da Instituição. Vários desses alunos não eram propriamente da cidade de Porto Nacional, tendo que percorrer distâncias significativas, em transportes nada adequados, para poder chegar todos os dias em tempo de assistir as aulas. Refiro-me aos moradores das cidades de Paraíso do Tocantins, Cristalândia e Monte do Carmo, em especial. Outros eram profissionais da educação que há anos se encontravam no exercício da docência e que, portanto, o diploma de nível superior consistia na realização de um sonho, para muitos, até então distante. Acrescente-se a possibilidade de conseguirem uma aposentadoria com uma remuneração mais digna.

A placa abaixo traz os nomes dos primeiros discentes do curso de História que concluíram o curso no ano 1988, na FAFING.

Figura 1: Placa com o nome dos primeiros formandos no ano de 1988.



Fonte: Própria autora

Conforme o exposto concluíram 26 alunos, que na sua maioria assumiram cargos de professores no Estado. Tomando como exemplo Carmelita Moura Menezes, foi orientanda da professora Kátia Maia Flores Barros na realização da pesquisa que tinha como título “A Coluna Preste em Porto Nacional”, assumiu a docência na educação básica. Eriadenes Gomes dos Santos, também egressa da Faculdade, assumiu várias funções na educação, das quais professora na Escola Estadual Alfredo Nasser em Pinheirópolis.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se um longo trajeto para a consolidação da Faculdade de Filosofia do Norte Goiano (FAFING), inicialmente vinculada à Secretaria de Estado da Educação de Goiás, posteriormente, após a criação do Estado do Tocantins, à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e à Universidade de Tocantins (UNITINS).

Embora com a distância entre criação e implementação, observa-se que a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano (FAFING), situado na cidade de Porto Nacional, proporcionou um impacto bastante expressivo na educação básica e, conseqüentemente, no ensino de História na região central do Brasil e norte de Goiás.

Vale destacar a importante contribuição do professor Napoleão Araújo de Aquino, assim como outros professores, para o crescimento e desenvolvimento da FAFING, e particularmente, do Curso de História em Porto Nacional.

Embora diante das dificuldades apresentadas no percurso da formação, os discentes, na sua maioria, conseguiram atingir o objetivo da formação profissional por meio do ensino superior, sem a necessidade de se deslocar para grandes centros, como Goiânia ou Brasília.

REFERÊNCIAS

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- TITO, Roniglese Pereira de Carvalho. **A Institucionalização do Ensino Superior de História em Porto Nacional, Tocantins (1963 – 2002)**. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS. Tese de doutorado, 2011.
- THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Entrevistas

- AQUINO, Napoleão de Araújo. Entrevista realizada em 03/06/2019.
- MASCARENHAS, Ivanilde. Entrevista realizada em 14/06/2019.
- NEIVA, Antônio Luiz. Entrevista realizada em 14/06/2019.